

DBO apresenta aqui uma série de reportagens com produtores que usam informações pós-abate para aperfeiçoar seus projetos pecuários. Acompanhe!



**José Luiz e  
Marcos Facholi**



### Fazenda Modelo

**Localização:**

Santo Anastácio, SP

**Área total:**

556 ha

**Capacidade estática  
do confinamento:**

4.800 cabeças/ano

**Peso de abate:**

19 a 20@

**Rendimento de carcaça:**

55,8%

## Guinada de 360 graus

*Empresa paulista profissionaliza projeto pecuário para garantir carcaças de melhor qualidade*

**Maristela Franco**

Para melhorar a qualidade das carcaças, às vezes é preciso repensar todo o sistema de produção da fazenda. Foi o que fizeram os irmãos João Carlos, José Luiz, Marcos e Celso Facholi. Empresários do segmento de sementes forrageiras e suplementos minerais, eles sempre tiveram forte ligação com a pecuária, mas faziam ciclo completo sem uso de muita tecnologia. Há 12 anos vinham fazendo investimentos pontuais em genética e nutrição, mas, no último triênio, pisaram na acelerador, profissionalizando desde a cria até a terminação, com reflexos positivos sobre a qualidade do produto final.

Os dados de abate fornecidos pela JBS mostram um avanço significativo nas carcaças dos bois vendidos pelo grupo. O índice de animais desejáveis (farol verde) passou de 20,89%, em 2014, para 33,42%, em 2016. O percentual de indesejáveis (farol vermelho) manteve inferior a 3%. Houve também uma evolução grande no quesito maturidade. O número de animais precoces (zero dentes) passou de zero para 51,44%. “Em 2015, os Facholi fizeram um contrato de venda a termo para garantir preço, mas, neste ano, já estão sendo remunerados por tipificação, o que permite valorizar qualidade”, informa Felipe Assarisse, gerente da mesa de boi a termo da JBS.

A engorda dos novilhos está sendo feita na Fazenda Modelo, de 556 ha, localizada em Santo Anastácio, 618 km a oeste da capital paulista, onde os irmãos e sócios construíram um dos confinamentos mais modernos do País. As instalações, com capacidade estática para 4.800 cabeças, têm piso concretado e cochos cobertos para possibilitar o arraçoamento dos animais também nas águas. A inten-

ção é fazer três giros de engorda por ano. As alas de cochos duplos são protegidas por uma estrutura com pilares de concreto e telhado de duas águas, grande o suficiente para abrigar os bovinos durante o período das chuvas e facilitar o trânsito dos caminhões distribuidores, além de evitar que a ração se molhe. Quando o confinamento é lavado, o esterco cai por gravidade em valas concretadas localizadas no fundo dos piquetes, depois é direcionado, por meio de canos, para um canal de escoamento (veja foto), que leva os dejetos até as lagoas de contenção.

### Novo sistema

O Grupo Facholi possui cerca de 7.000 hectares, entre áreas próprias e arrendadas. Em São Paulo, mantém campos de sementes forrageiras, lavouras (milho/soja) e o gado de recria/engorda. A cria é feita principalmente no Mato Grosso do Sul. Cerca de 80% das 16.000 vacas Nelore pertencentes ao grupo são submetidas à IATF, com sêmen de Angus, e 20% com sêmen de Nelore, raça também usada para repasse. “Nas novilhas F1 (meio-sangue) estamos testando o uso de reprodutores Braford e Hereford, para obtenção de produtos tricross com maior percentual de sangue europeu, portanto, maior valor agregado. Essa experiência ainda está no começo, mas nossa intenção é colocar mães e filhos no confinamento para terminação”, explica Moysés Calixto Júnior, que orienta o projeto.

A meta é inseminar 20.000 matrizes e abater 15.000 cabeças/ano. A recria dos bezerros ½ sangue é feita nas áreas de integração lavoura-pecuária. “Trabalhamos com rotação de culturas, para manter a fertilidade do solo e aumentar a produção. Uma

## Capítulo 7

Veja, na próxima edição, mais um exemplo de bom uso do feedback para melhoria do sistema de produção pecuária no Brasil. Participe, enviando seus comentários e sugestões para o e-mail [maristela@revistadb.com.br](mailto:maristela@revistadb.com.br).

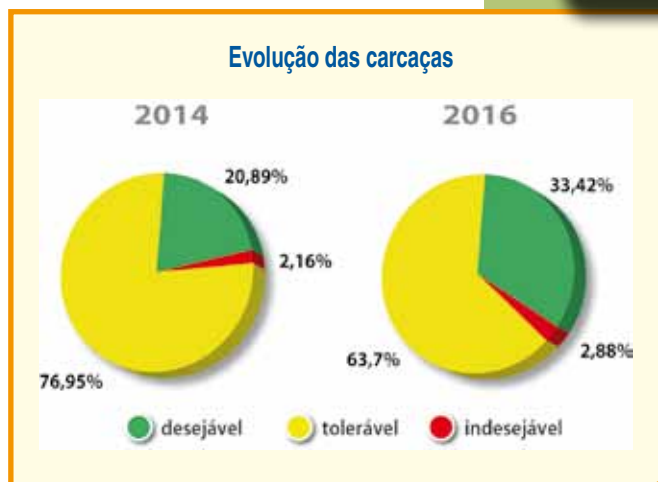
Mais informações sobre o projeto no site [www.portaldbo.com.br](http://www.portaldbo.com.br)



Vista do confinamento com cochos cobertos, para engorda o ano inteiro.

parte da área é sempre cultivada com soja no verão e milho consorciado com gramínea na safrinha, seguido por três anos consecutivos de lavoura de capim para produção de sementes”, informa Marcos, diretor de produção do Grupo Facholi. Os animais são mantidos nas pastagens de inverno, que são plantadas em consórcio com o milho e depois ganham força após a colheita dos grãos. Eles também aproveitam a palhada das culturas sementeiras, que fornecem muita massa forrageira, pois o capim precisa crescer bastante e florescer para produzir sementes. Além dessa boa oferta de forragem, os animais também contam com suplementação proteica.

Antigamente, a palha residual da colheita de capim era queimada, mas o governo paulista proibiu essa prática na mesma época em que vetou a queima da cana de açúcar. “Tivemos de encontrar uma destinação para o resíduo”, diz Marcos. Segundo ele, foi um longo aprendizado. No começo, o material era picado e deixado sobre o campo como cobertura morta, mas o grande volume de matéria orgânica prejudicava o plantio seguinte. Em 2008, os Facholi decidiram transformar a palhada de capim em feno, deixando os fardos no campo para os animais comerem. Essa prática, contudo, resultou em grandes perdas. Foi então, que resolveram montar um pequeno confinamento (hoje praticamente desativado) e aproveitar a palha como volumoso. Picá-la em fragmentos de tamanho adequado foi outro grande desafio, hoje solucionado com a instalação de uma máquina criada especialmente para isso.



### Farol da Qualidade

- Machos de até 6 dentes, 16 a 23@ e gordura 3 (mediana) ou 4 (uniforme).
- Machos de até 8 dentes, 16 a 26@ e gordura 2 (escassa)
- Animais com menos de 16 ou mais de 26@, até 8 dentes e gordura 1 (ausente) ou 5 (excessiva)

### Dieta adensada

Além de investir pesado nas instalações do novo confinamento, que possui fábrica de rações anexa totalmente automatizada, os irmãos Facholi também modernizaram sua gestão. Conforme o zootecnista Giovani Michellon, coordenador das operações, são feitas duas leituras de cocho por dia, uma às 6 horas da manhã e outra depois das 18:30 horas. Os dados levantados são lançados em um sistema gestão informatizada, que calcula a quantidade de ração a ser fornecida em cada trato. A empresa trabalha com cinco dietas, duas de adaptação, uma de crescimento e duas de terminação.

A fonte de volumoso é sempre feno de capim picado, mas os ingredientes

do concentrado variam em função do mercado. “Neste ano, estamos trabalhando com milho, polpa cítrica e caroço de algodão”, informa Fernando Bonfim Facholi, gerente do confinamento e representante da terceira geração da família. Para garantir bom acabamento às carcaças, os irmãos Facholi capricham na densidade da dieta. “Estamos formulando rações de terminação com 80% de concentrado, utilizando aditivos como monensina e virginiamicina, que favorecem o processo digestivo”, explica Moyses Calixto. Segundo ele, praticamente não ocorrem problemas de refugo de cocho, porque o feno de capim ajuda muito na adaptação.

REALIZAÇÃO

**DBO**

OFERECIMENTO

**JBS**

INICIATIVA

**CONEXÃO JBS**